

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

BÍBLIA, A GRANDE SAGA DA LIBERTAÇÃO

A Bíblia é a grande história do Povo de Deus se libertando. Da escravidão do Egito. Marchando para a Terra Prometida. Carregando consigo o projeto da sociedade fraterna. Derrubando os sistemas opressores de Canaã. Implantando a convivência nova baseada no amor. Entendendo ser isso o projeto de Deus para o mundo.

Foi contra os ídolos a primeira grande batalha do Povo de Deus. Ídolos que os opressores criavam para sacramentar os seus interesses. A opressão em nome de Deus é a opressão mais bem fundamentada que existe. Daí, para o povão sofrer com paciência e não criar problemas, os interesses opressores levavam o aval divino.

Destruidos os ídolos, limpou-se o caminho para o Povo encontrar-se com o Deus Verdadeiro. Lutando pela igualdade, o Povo descobria que havia um só Deus de todos. Lutando pela justiça, descobria que Deus queria o direito de todos. Lutando pela fraternidade, descobria que Deus era Pai de todos e todos somos irmãos.

É essa a história que, com muitos detalhes, a Bíblia nos conta, para servir de modelo e caminho de libertação. Todo pai quer ver o filho livre. Deus Pai quer seus filhos livres de tudo que produz a morte e gera a tristeza. A descoberta desse Pai cria em nós a obrigação de organizarmos o mundo como gerador da vida.

CERTO CIDADÃO DE NAZARÉ NA GALILÉIA

O centro da Bíblia é a história da Encarnação. Ela conta que Deus se fez homem igual a nós. No começo da Igreja, surgiu o docetismo, ensinamento falso que dizia que Jesus apenas tomou a aparência humana, apenas revestiu-se exteriormente de nossa humanidade. Ele não apenas era Deus, como cremos, mas, desde criancinha, tinha perfeita consciência e adulta percepção do que Ele era e do que ia acontecer.

O fato fundamental da fé, a Encarnação, o centro da Bíblia, nos diz que Jesus é verdadeiramente homem. Não representava. Era tão igual que não chamou atenção dos vizinhos por nada especial. Era simplesmente o filho de José e Maria. Sentia fome e suava no trabalho. Chorava, sorria e se decepcionava. E, como todos nós, buscava o sentido de sua vida e lutava para chegar à clareza interior de sua vocação pessoal.

Determinada vertente da piedade alimentava-se na meditação do Jesus-Homem. E nele vê o pobre, o operário, o oprimido, o membro de um povo marginalizado, o Enviado de Deus para o meio dos pobres; o despertador da esperança dos pobres, que os convida para o Reino de Deus e lhes mostra o caminho, através da união, que é a Igreja. Exige a Justiça concreta, pois é o Profeta da vida humana em plenitude.

Outra vertente da piedade não sente-se bem com o Jesus do povo. Prefere divulgá-lo como Deus Imutável, como Divino Fundador, como Cristo Rei. Tudo isso Ele é, tudo isso Ele conquistou. Mas a ênfase na imutabilidade justifica o meu não querer mudar. Cristo Rei pode ser usado para justificar o meu poder. Asseguro meu posto na fundação, na medida em que divinizo tudo nela, até minha sagrada prepotência.

IMAGEM DA CAMINHADA LENTA

1. Dona Rita veio do interior da Jacobina, das lonjuras do sertão sem fim. O vigário vinha uma vez por ano. Rezava Missas. Fazia batizados e casamentos. Confessava. Pregava. Aconselhava. Depois de quatro, cinco dias estafantes dizia adeus, até pro ano. E no resto do ano, o Povão ficava entregue a si mesmo. A si mermo, inhô não. Nós reza o terço todo o domingo na matriz, reza ele todo o dia nas casa, a gente fais novena, hora santa sem o Santismo. E quano morre quarquê defunto, nós se arriúne pru mode rezá.

2. E a Bíblia, dona Rita? Dona Rita pergunta sem compreender: Bríbia? Isso é negoço de crente, minha gente. Eu sou mais é catoca, graça a meu Pai qui está no céu, comigo não qui nunca minsinaro essas coisa de Bríbia. Palavra de Deus é a palavra do seu vigaro, qui quando ele fala é Deus mermo qui fala. Tou errada? E pensando assim, dona Rita viu-se de repente na Baixada Fluminense, tocada, com uma leva de sertanejo, pela seca braba, do sertão calmo e tranqüilo, para os perigos da cidade imensa. Benza-te Deus.

3. Dona Rita, a senhora precisa ler e rezar a Bíblia Sagrada. Dona Rita, a Bíblia é a Palavra de Deus. É na Bíblia que a senhora conhece Jesus, nosso Salvador. Maria SSma. está na Bíblia também. Dona Rita, do alto de sua tradição sertaneja, resiste quanto pode. Afinal cede e vai tomar parte na reunião de um Círculo Bíblico. O bispo recomenda, dona Rita, o padre recomenda. Ouvindo falar no vigário e no bispo, dona Rita cede. E lá está ela, humilde e curiosa, ainda meio resistente, saboreando com os outros o gosto da Palavra de Deus. Inté qui é gostoso, minha gente, sabe? (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

DIA DA BÍBLIA

• *Por que a Igreja celebra o Dia da Bíblia?* Para tornar a Escritura Sagrada parte integrante de nossa formação e de nossa vida cristãs.

• *Qual é o valor da Bíblia?* A Bíblia contém a Palavra de Deus, a Palavra de Amor que Deus, inspirando os autores sagrados, pronunciou para dentro da realidade humana como demonstração de seu eterno amor e como resposta a toda a ansiedade dos homens.

• *Nosso Povo lê a Bíblia?* Olhando o período que antecedeu o Concílio Vaticano II, temos a impressão de que melhorou muito, em nossa Igreja, a convivência dos católicos com os Livros Santos.

• *Como se pode demonstrar esta impressão?* Multiplicam-se as traduções e edições da Bíblia, tanto as edições completas como as edições dos livros do Novo Testamento. Multiplicam-se os Círculos Bíblicos em nossas paróquias e comunidades.

• *Que novidades apresenta esta leitura mais freqüente dos Livros Santos?* A leitura dos Livros Santos, especialmente do Novo Testamento, torna-se (quando feita em espírito de Fé) uma fonte inspiradora da vida cristã. Há um processo de conversão, com uma orientação mais decidida para a vida de cada dia, para uma transformação pacífica da comunidade, para uma participação consciente no plano de amor de Deus.

• *Quais os Livros Santos mais importantes para o cristão?* Todos são importantes: os do Antigo Testamento anunciando ao longe o Salvador dos homens;

os do Novo Testamento apontando, como realidade do projeto de amor do Pai, Jesus Cristo, Filho de Deus e nosso irmão, Deus e homem, único redentor e mediano dos homens. Realmente, os livros do Novo Testamento, porque nos anunciam Jesus Cristo, são mais importantes para todos nós.

• *A Bíblia Sagrada é mais importante para a Igreja do que os Sacramentos?* do que a Santa Missa? Tanto a Sagrada Escritura como a Liturgia, como a Eucaristia são funções constitutivas da Igreja. Não podem faltar. Como não pode faltar também o serviço dos irmãos. Podemos dizer que a Bíblia Sagrada nos conduz aos sacramentos, de modo particular à celebração Eucarística, e que a celebração dos sacramentos e da Eucaristia são alimentadas pela Escritura.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: "A SABEDORIA DOS SIMPLES", Ed. Paulinas.

Ordinário da Missa, disco: "SANTO É O SENHOR", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

*Jesus Cristo é luz do mundo. Cristo é nossa luz. Jesus Cristo é luz dos povos. Cristo é nossa luz.*

1. Quem viver na sua luz para os céus caminhará / conduzindo a sua cruz, junto a Ele vai morar.

2. Tendo sempre a sua graça, nossa vida se enriquece. / Neste mundo tudo passa, sua Palavra permanece.

3. Quem quiser viver com Cristo e andar no bom caminho / é formar comunidade, salvação não tem sozinho.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, "honra e poder eternos ao bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores".

P. Bendito seja Deus.

S. "Honra e poder eternos ao único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver".

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Celebramos hoje o Dia da Bíblia, o livro do Povo de Deus; de um povo pecador que procura ser santo; que oprime e quer se converter; que é oprimido e luta por libertação. Todos os livros de história registram os feitos dos imperadores, papas, bispos, generais, barões. Pouco ou nada falam do sargento, do operário, do lavrador, do biscateiro. Só na Bíblia é que encontramos a história do mendigo, do leproso, da prostituta, do ladrão, do carpinteiro e do filho do carpinteiro. Quem lê a Bíblia e não olha a realidade do Povo oprimido e nem luta pela justiça e pela fraternidade é infiel à Palavra de Deus e não é discípulo de Jesus. Quem se encontra no lugar ou a favor dos opressores é incapaz de entender o que se percebe, a partir do lugar social dos oprimidos. Ser companheiro de Lázaro é radicalmente diferente do que sentar-se à mesa do rico, que deixa cair as migalhas para Lázaro.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconciliemo-nos primeiro uns com os outros, para podermos celebrar dignamente a "festa de comunhão eclesial". (Pausa para revisão de vida).

S. Porque vivemos despreocupados e seguros, sem nos ocupar com os problemas dos irmãos, Senhor, tende piedade de nós.

P. (Canta:) *Piedade, piedade, piedade de nós!*

S. Porque, sendo pessoas de Deus, não praticamos a justiça, não vivemos o amor, reagimos como quem não tem fé e preferimos mais a violência do que a mansidão, Cristo, tende piedade de nós.

P. (Canta:) *Piedade, piedade, piedade de nós!*

S. Porque, na busca de benefícios pessoais e de soluções fáceis, nos atrelamos aos ricos, traindo nossos companheiros de luta e de sofrimento, Senhor, tende piedade de nós.

P. (Canta:) *Piedade, piedade, piedade de nós!*

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas! Paz e amor na terra aos homens! Dêem-vos glória criaturas! Dêem-vos graças e louvores!

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso amor!

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz!

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor!

6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia. Derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando à luz de vossa Palavra, alcancemos a alegria de vivermos como vossos filhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. "É impossível ser feliz, vendo uma multidão de irmãos carentes. É imoral que alguns esbanjem o que falta à mesa dos demais" (João Paulo II). Esta era também a denúncia do profeta Amós aos líderes do Povo de Deus que, em seus palácios suntuosos, comiam e bebiam, enquanto o povo passava fome.

L. Leitura do Livro do Profeta Amós (6,1a.4-7): «Assim diz o Senhor Todo-poderoso: Ai dos que vivem despreocupados em Sião e se sentem seguros no monte de Samaria! Ai dos que se espreguiçam em camas de marfim e se estiram em seus divãs, regalando-se com assados de cordeiros do rebanho e de bezerras engordadas no curral; cantando ao som da harpa e inventando canções como Davi; bebendo vinho em taças e ungindo-se com perfumes de primeira qualidade, sem se preocupar com a ruína de José! Por isso, agora eles irão para o desterro na primeira fila e acabará a festa destes gozadores da vida». — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra. Senhor! Senhor! Do céu e da terra, Senhor!

L. 1. O Senhor é fiel para sempre, faz justiça aos que são oprimidos; ele dá

alimento aos famintos, é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor faz erguer-se o caído; o Senhor ama aquele que é justo, é o Senhor que protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, mas confunde os caminhos dos maus. O Senhor reinará para sempre, ó Sião, o teu Deus reinará!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Os que querem se enriquecer acabam na perdição. O verdadeiro seguidor de Cristo, diz Paulo, não deve buscar a riqueza, mas a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza e a mansidão.

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (6,11-16): «Você, que é um homem de Deus, procure a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Empenhe-se no bom combate da fé, conquiste a vida eterna, para a qual você foi chamado e como o declarou, numa bela profissão de fé, diante de muitas testemunhas. Eu lhe ordeno, diante de Deus que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu testemunho diante de Pôncio Pilatos numa bela profissão de fé: guarde o mandamento sem mancha nem repreensão, até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo; manifestação que será mostrada no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade, que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A Ele, honra e poder eterno. Amém». — Palavra do Senhor — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

*Aleluia! Aleluia!*

1. Com alegria ouviremos a Palavra de Jesus / que nos dá sabedoria pra vivermos em sua luz.

2. Somos povo que caminha, temos sede de aprender, / de viver em liberdade junto ao Cristo e em seu poder.

3. Sua Palavra nos liberta e nos faz viver em paz. / Ouviremos com atenção a mensagem que ele traz.

11 EVANGELHO

C. O inferno não é criação de Deus. Somos nós que o construímos. Quem nada faz para aliviar os sofrimentos dos pobres está cavando o abismo que o separará para sempre da comunhão com Deus e com os irmãos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (16,19-31).

P. Glória a vós, Senhor.

S. «Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: «Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e dava banquetes todos os dias. E um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava caído à porta do rico; queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E ainda vinham os cachorros lambe-las suas feridas. E aconteceu que o pobre morreu e os anjos o levaram para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe Abraão, com Lázaro a seu lado. Então o rico gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque este fogo me atormenta!' Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembre-se: você recebeu seus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males; agora, porém, ele encontra aqui consolo e você é atormentado. E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse não poderia passar daqui para junto de vocês e nem os daí poderiam atravessar até nós'. O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos; manda preveni-los, para que não acabem também eles vindo para este lugar de tormento'. Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutam!' O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão! Mas se um dos mortos for até eles, eles vão se converter'. Mas Abraão lhe disse: 'Se eles não escutam Moisés e os profetas, nem que um dos mortos ressuscite eles não ficarão convencidos'. — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente, Criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus, nosso Irmão, verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, grande dom que a Igreja recebeu.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, quem conhece a Palavra de Deus a ama; quem a ama aceita; quem a aceita encontra Jesus e recebe a vida eterna. Nós queremos conhecer, amar e aceitar a Palavra de Deus, que se manifesta em Jesus Cristo; por isso peçamos com fé:
P. (Canta:) *Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança, aos pobres libertação!*

L1. Para que a Igreja, Povo de Deus, anuncie a Boa-Nova aos pobres, a liberdade aos presos, faça ver os cegos e anuncie o ano em que o Senhor vai salvar o seu Povo, peçamos ao Senhor:
L2. Para que os donos do poder não defendam seus interesses, mas se coloquem a serviço do bem comum, a fim de serem filhos livres e obedientes de Deus e irmãos dos outros homens, peçamos ao Senhor:

L3. Para que, lendo a Bíblia, não nos esqueçamos de confrontá-la com a vida do povo e para que, vendo a realidade, não a deixemos de iluminar com a Palavra de Deus, peçamos ao Senhor:

L4. Para que a "esperança de um Povo que luta" não seja derrubar os poderosos para assumir o poder, mas a transformação radical, onde sejamos irmãos uns dos outros, peçamos ao Senhor. (Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor, nosso Deus libertador, atendei as nossas preces e fazei de nós anunciadores corajosos de vossa Palavra de Salvação. Por Cristo, nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



1. Bendito sejas, Deus, por esta paz, tão frágil e insegura que ainda temos! / É dom de teu amor e também fruto, da luta dos irmãos que aqui trazemos.

Pão e vinho, ó Pai, apresentamos, / pela paz e o perdão nós suplicamos.

2. Bendito sejas, Deus, pelo perdão, que dás a nós qual graça e mandamento! / Trazemos estes dons que, consagrados, da Aliança são penhor e Sacramento.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus de misericórdia, que esta oferta vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda a bênção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem, Senhor Jesus, vem!

19 CANTO DA COMUNHÃO



Que sabedoria é esta que vem do meu povo? É o Espírito Santo agindo de novo.

1. Quem te ensinou, povo meu, a repartir entre irmãos o teu pão, os teus dons, teu coração? / Quem te ensinou, povo meu, que o amor a teu Deus buscarás pro ódio não poder nascer?

2. Quem te ensinou, povo meu, que o Senhor tudo vê e julgará o que procuras esconder? / Quem te ensinou, povo meu, que é preciso ter fé pra sentir Deus que sempre esteve em ti?

3. Quem te ensinou, povo meu, que na Bíblia terás reflexões para tudo sob o sol? / Quem te ensinou, povo meu, no Evangelho encontrar condições para uma vida já melhor?

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Há um abismo entre os poucos que têm tudo e os muitos que nada têm. Ricos e pobres não podem viver um relacionamento fraterno, porque quem recolhe as migalhas não se sente à vontade com o que tem comida e não quer partilhar. Quem nos faz esta advertência é a Palavra de Deus. Ela não é somente uma palavra que diz respeito ao povo judeu de milhares de anos passados. A Palavra de Deus é uma realidade que ilumina a nossa vida e nos leva à conversão. É ela que alimenta a "esperança de um Povo que luta".

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema claridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Zc 8,1-8; Lc 9,46-50 / Terça-feira: Zc 8,20-23; Lc 9,51-56 / Quarta-feira: Ne 2,1-8; Lc 9,57-62 / Quinta-feira: Dn 7,9-10.13-14; Jo 1,47-51 (Ss. Miguel, Gabriel e Rafael) / Sexta-feira: Br 1,15-22; Lc 10,16-18 / Sábado: Br 4,5-12.27-29; Lc 10,17-24 / Domingo: Hab 1,2-3; 2,2-4; 2Tm 1,6-8.13-14; Lc 17,5-10.

A IGREJA PREGA LEI E ORDEM

Lei e Ordem são necessárias para regular a convivência. Duas belas palavras, mas que têm sido muito usadas pelas ditaduras latino-americanas. O país precisa produzir. A sociedade tem que funcionar. Isso não é possível, se não houver lei e ordem. A obediência à lei e à ordem constituem o fundamento da organização social. O contrário disso é a subversão, que tem de ser combatida.

Em nome da lei e da ordem, a Igreja na América Latina tem sido combatida como subversiva. A Igreja precisa parar com essa pregação subversiva de pre-

tensas igualdades. Isso só serve para revoltar os pobres e provocar inquietação incompatível com o bom funcionamento da sociedade. A finalidade da Religião e da Igreja é pregar, em nome de Deus, obediência à lei e à ordem. Só um exemplo desta ordem: "Em 1940, o índice real do salário mínimo era 98; em 1982, o índice real baixou para 55. Em 1982, o salário mínimo real só vale quase a metade do que valia em 1940. Em 1960, eram necessárias 82 horas de trabalho para se comprar a ração mínima mensal; em 1981, são ne-

cessárias 150 horas de trabalho para comprar a mesma ração". Esta é a nossa ordem social.

Será que toda ordem social corresponde à ordem que há em Deus? Toda ordem social já é a ordem querida por Deus? Ordem social injusta tem direito de exigir obediência? A Igreja é anunciadora da ordem querida por Deus ou instrumento da ordem social que interessa aos poderosos? O que acha da Igreja como defensora da lei e da ordem? Qual o papel da Igreja, na "ordem social" brasileira?

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Irmãos, Deus quer se comunicar, estabelecer laços de amizade conosco.

P. *Eis-nos aqui, Senhor!*

A. Deus fala pela vida, pelos acontecimentos, pelas pessoas.

P. *Abri nossos corações, Senhor, para acolhermos tua mensagem!*

A. Deus nos fala pela Bíblia, luz que ilumina nosso caminho.

P. *Dá-nos o teu Espírito, Senhor, para compreendermos a palavra de vida!*

A. Hoje, *Dia da Bíblia*, vamos colocar, no centro de nossas atenções, o *Livro Sagrado*.

(Procissão com a Bíblia, ladeada por velas ou tochas acesas, até à estante devidamente preparada. Mostrar a Bíblia a todos; acender o Círio Pascal perto da estante. Pode-se ainda usar o turbulo com incenso para incensar a Palavra de Deus e cartazes, com frases bíblicas de esperança, luta e libertação).

P. *(Canta:)* — M23

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Antes da leitura do Evangelho, que pode ser dramatizado, se for oportuno, incensa-se a Bíblia).

* 5. PARTILHA

A. Contra a violência, a arma do cristão é a esperança-certeza de que a violência não vencerá e nem terá a última palavra. — 1. Qual é a grande "Esperança de um Povo que luta"? 2. Nós sonhamos ser ricos. É aí que está a verdadeira felicidade? O dinheiro, as coisas materiais são as coisas mais importantes da vida? 3. Os pobres por cima e os ricos por baixo, sem dinheiro e sem direitos: Será esta a mudança que Jesus quer no mundo, para que o mundo se torne mais humano e mais fraterno? 4. Como foi que vivemos o Mês da Bíblia? Que lições aprendemos? Conseguimos levar a Palavra de Deus aos outros? O que ainda podemos fazer?

6. ATO PENITENCIAL

A. "Pai Abraão, tem piedade de mim!", gritava o rico. "Tende compaixão de nós, Senhor!", gritamos nós, porque também somos pecadores. Nossa fé nos diz que a Palavra de Deus nos purifica e nos salva. *(Pausa para revisão de vida).*

A. Ai dos que, despreocupados em suas casas de veraneio e mansões luxuosas, se regalam com churrascos e vinhos, sem se preocupar com a ruína do irmão. P. *Tende compaixão de nós, Senhor, porque somos pecadores!*

A. Ai dos que, sendo pobres, sonham ser ricos para serem poderosos e opressores do irmão.

A. Ai dos que vestem roupas finas e elegantes e banqueteiam-se todos os dias, esbanjando alimentos, bens e riquezas à custa da exploração dos trabalhadores.

A. Ai daqueles que não buscam, com todas as forças, uma sociedade onde todos sejam irmãos, servidores uns dos outros, sem desigualdade ou opressão.

A. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, por caminhos de libertação, até o Reino. P. *Amém. Assim seja!*

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

A. O Senhor ressuscita em cada braço que se estende para ajudar o irmão e defender o povo. Nós queremos comprometer nossa vida, partilhando o que nos sobra e até mesmo o pouco que temos. P. — M15.

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. O Senhor, que é três vezes Santo e três vezes Justo, há de nos livrar do jugo da opressão e nos dar a liberdade. Com amor e confiança rezemos a oração dos filhos de Deus: P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ

A. Cremos, Senhor, em vossa luta a favor dos pobres. Cremos na vossa Ressurreição. Vós, que sois nosso companheiro, o Homem-Deus verdadeiro.

P. *(Canta:)* — M13

11. COMUNHÃO

A. A Palavra de Deus é a única que nos pode dar a paz. Saudemo-nos, irmãos, no amor de Cristo, selando entre nós o compromisso de sermos irmãos que se amam e partilham os bens. *(Abraço da Paz).*

AE. Felizes somos nós porque, como irmãos, podemos nos alimentar com o Pão da Vida. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca o pecado do mundo: P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M19

13. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Nós vos louvamos, Senhor, porque hoje, mais do que nunca, Vós e a vossa Palavra tornaram-se presentes em nossa história. E vos damos graças porque nós cativos voltamos à liberdade. Queremos celebrar este dia de ressurreição do vosso Povo.

(Ações de graças espontâneas, intercaladas com o canto do Povo:)

P. *(Canta:)* O Senhor fez em mim maravilhas. Santo é seu Nome!

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

15. DESPEDIDA

A. O Senhor nos abençoe e nos guarde. P. *Amém. Assim seja!*

A. O Senhor nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

P. *Amém. Assim seja!*

A. O Senhor volte para nós a sua face e nos dê a paz.

P. *Amém. Assim seja!*

A. O Senhor nos abençoe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA

(Pode ser dramatizado).

Saiu o semeador, semeando a sua semente / e na terra ela foi caindo, cada vez em solo diferente.

1. Uma parte daquela semente foi cair na beira do caminho / de repente ela foi destruída, foi comida pelos passarinhos.

2. Outra parte caiu entre pedras onde havia pouca umidade / e nasceu, mas o sol a queimou; foi por falta de profundidade.

3. Outra parte caiu entre espinho que brotou junto a ela e cresceu / e a plantinha daquela semente sufocou, foi sumindo e morreu.

4. Outra parte caiu em terra boa. O terreno estava preparado. / Produziu até cem por um para o homem que havia semeado.

5. Estes vários tipos de terreno representam o nosso coração / e este semeador é Jesus que semeia amor ao irmão.